



AS VIVÊNCIAS NO SUS COMO DISPOSITIVO DA FORMAÇÃO MÉDICA NO CONTEXTO DAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Ralf Amaral Santos¹
Vanderléia Laodete Pulga²

Resumo: Apresenta-se reflexões da formação médica a partir das vivências no Sistema Único de Saúde (SUS) efetivadas no Componente Curricular Saúde Coletiva I realizada pela nona turma da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS (UFFS/PF). Para atendimento das Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina, a universidade institui como ferramenta pedagógica as imersões ou vivências no SUS em seus diversos cenários, sob orientação de professores e preceptores na construção de conhecimentos, habilidades e competências, integrando ensino-pesquisa-extensão. Conhecer a realidade do Sistema Único de Saúde na região, interagindo no cotidiano dos serviços, comunidades e atores envolvidos na sua construção a fim de desenvolver habilidades e competências para exercício da medicina. As atividades ocorreram em 2018 junto a unidades de saúde, secretarias, conselhos, hospitais, entre outros espaços que compõem a rede de saúde na região. Também atividades de interação com indígenas, quilombolas e escolas ocorreram. Ao término de cada dia foram compartilhadas experiências, percepções, auto avaliação e correlações com a legislação do SUS, utilizando metodologias ativas para desenvolvimento da autonomia e criticidade. Os estudantes são motivados a conhecerem os ambientes de atuação da saúde e se envolverem nos desafios diários da profissão, na mediação conflitos e formulação de intervenções que venham a contribuir em cada local. Nota-se o engajamento da unidade de ensino e profissionais delas na adequação dos mecanismos de formação frente aos problemas atuais e condicionantes do processo saúde e doença no Brasil com as demandas de médicos. Os diversos atores sociais e institucionais que participam na construção do cuidado, da gestão, da formação e do controle social do SUS detém conceitos, exercícios

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS e bolsista do Projeto “Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para Fortalecimento do SUS”, com apoio do Ministério da Saúde, contato: ralf_ras@hotmail.com

² Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS e Coordenadora do Projeto “Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para Fortalecimento do SUS”, com apoio do Ministério da Saúde, contato: vanderleia.pulga@gmail.com



diversificados, práticas e formas diversas em seu cotidiano. Os estudantes serão fruto dessas relações convergentes e divergentes. Essas vivências, articuladas ao processo de aprofundamento teórico-conceitual, possibilitam percursos formativos onde cada estudante se desafia a compreender a realidade e saber como atuar nas necessidades de saúde da população com a função social da medicina.

Palavras-chave: Educação. Medicina. Saúde Pública.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral